



25 DE ABRIL:

DIA DO PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE

A Câmara dos Deputados realizou sessão solene no dia 25 de Abril – Dia do Profissional da Contabilidade, requerida pelos deputados Hildo Rocha e Izalci Lucas. O CFC foi representado pelo vice-presidente Joaquim de Alencar Bezerra Filho. **PÁGINA 5**



Foto: San Rogê/CFC

CFC realiza posse da nova Diretoria e de conselheiros

Solenidade ocorrida em Brasília reuniu cerca de 350 convidados, que assistiram à cerimônia de assinatura do Termo de Posse, lavrada pelo presidente José Martonio Alves Coelho. **PÁGINAS 8 E 9**

Foto: César Tadeu/CFC



Diretoria do CFC: (da esq. para a dir.) Sergio Faraco, Luiz Fernando Nóbrega, Aécio Prado Dantas Júnior, Joaquim Bezerra, José Martonio Alves Coelho, Juliana Aparecida Soares, Lucilene Florêncio Viana, Marco Aurélio Cunha de Almeida, Nelson Zafra e Zulmir Ivânio Breda

Reunião discute envio de dados à Receita Federal

PÁGINA 3

Eleições 2016 terão apoio do profissional da contabilidade

PÁGINA 6

Prefeito de Fortaleza “veste a camisa” do 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade

Foto: Divulgação CRCCE



O prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio (ao centro na foto), manifestou “todo o apoio possível” à realização do 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade, durante a audiência que concedeu, no dia 30 de março, ao presidente do Conselho Federal de Contabilidade, José Martonio Alves Coelho, e à presidente do Conselho Regional de Contabilidade (CRCCE), Clara Germana Rocha. O prefeito conheceu dados do evento e ficou surpreso com a quantidade e a qualidade das atrações técnicas e culturais programadas. **PÁGINA 15**



CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

PLENÁRIO DO CFC

Presidente

Contador José Martonio Alves Coelho

Vice-presidentes

Contador Acácio Prado Dantas Júnior
 Contador Joaquim de Alencar Bezerra Filho
 Contador Luiz Fernando Nóbrega
 Contador Marco Aurélio Cunha de Almeida
 Contador Nelson Zafra
 Contador Sergio Faraco
 Contador Zulmir Ivânio Breda
 Contadora Lucilene Florêncio Viana
 Técnica em Contabilidade Juliana Aparecida Soares Martins

Conselheiros Efetivos

Contador Acácio Prado Dantas Júnior
 Contador Carlos Rubens de Oliveira
 Contador Carlos Henrique do Nascimento
 Contador Francisco Bento do Nascimento
 Contador Geraldo de Paula Batista Filho
 Contador Heraldo de Jesus Campelo
 Contador João Alfredo de Souza Ramos
 Contador João de Oliveira e Silva
 Contador Joaquim de Alencar Bezerra Filho
 Contador Luiz Fernando Nóbrega
 Contador Marco Aurélio Cunha de Almeida
 Contador Nelson Zafra
 Contador Sergio Faraco
 Contador Zulmir Ivânio Breda
 Contadora Diva Maria de Oliveira Gesualdi
 Contadora Lucilene Florêncio Viana
 Contadora Maria Constança Carneiro Galvão
 Contadora Maria do Rosário de Oliveira
 Contadora Sandra Maria Batista
 Técnico em Contabilidade Bernardo Rodrigues de Souza
 Técnico em Contabilidade Cleber Oliveira de Figueiredo
 Técnico em Contabilidade Edeimar Wayhs
 Técnica em Contabilidade Juliana Aparecida Soares Martins
 Técnica em Contabilidade Maria Perpétua dos Santos
 Técnico em Contabilidade Pedro Miranda
 Técnico em Contabilidade Vivaldo Barbosa de Araújo Filho

Conselheiros Suplentes

Contador Everildo Bento da Silva
 Contadora Gardênia Maria Braga de Carvalho
 Contador Gilsandro Costa de Macedo
 Contador Hélio Barreto Jorge
 Contador Henrique Ricardo Batista
 Contadora Jeanne Carmen Ramos Luzeiro Figueira
 Contador João Altair Caetano dos Santos
 Contador José Eraldo Lúcio de Oliveira
 Contador Luiz Carlos de Souza
 Contador Luiz Henrique de Souza
 Contador Marcelo Cavalcanti Almeida
 Contador Marcos de Araújo Carneiro
 Contadora Marisa Luciana Schwabe de Moraes
 Contador Orias Batista Freitas
 Contador Paulo Walter Schnorr
 Contadora Regina Célia Nascimento Vilanova
 Contador Rivaldo Costa Sarmento
 Contadora Vânia Labres da Silva
 Contador Victor Domingos Galloro
 Técnico em Contabilidade Evandro Benedito dos Santos
 Técnico em Contabilidade Hermelino de Jesus Souza
 Técnico em Contabilidade José Augusto Costa Sobrinho
 Técnico em Contabilidade José Cleber da Silva Fonteles
 Técnica em Contabilidade Márcia Fátima Fernandes Dantas
 Técnico em Contabilidade Miguel Ângelo Martins Lara
 Técnico em Contabilidade Osvaldo Rodrigues da Cruz
 Técnico em Contabilidade Paulo Luiz Pacheco

EXPEDIENTE

Diretora Executiva

Elys Tevânia de Carvalho

Jornal do CFC

Ano 19, n.º 132, março e abril de 2016
 Edição/jornalista responsável: Maristela Giroto – MTB 19.828
 Redação: Maristela Giroto

Fabrizio Santos

Projeto gráfico: Thiago Luis Gomes

Diagramação: Thiago Luis Gomes

Alexandre Ramirez

Revisão: Maria do Carmo Nóbrega

Colaboração: RPI Comunicação

Telefone: (61) 3314-9513

E-mail: comsocial@cfc.org.br

Tiragem: 10.000 exemplares

Conselho Federal de Contabilidade

SAS Quadra 5, Bloco J, Edifício CFC

CEP 70070-920 – Brasília-DF

Telefone: (61) 3314-9600 | FAX: (61) 3322-2033

Site: www.cfc.org.br | e-mail: cfc@cfc.org.br

Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte

PALAVRA DO PRESIDENTE

José Martonio Alves Coelho

Foto: Leonardo França/CFC



Inicialmente, quero parabenizar e levar o meu abraço a todos os profissionais pelo transcurso do Dia 25 de Abril, data magna em que se comemora o Dia do Profissional da Contabilidade. Somando-se às inúmeras comemorações realizadas pelo Brasil afora, pelos Conselhos Regionais de Contabilidade, participamos de honrosa homenagem no Congresso Nacional, cujo momento ímpar nos deu o privilégio de poder enaltecer a nossa PROFISSÃO, ratificando o nosso valor e importância para o desenvolvimento social e econômico do Brasil. Assim, desejo a toda a classe os votos de sucesso profissional e que, juntos, possamos, cada vez mais, melhor servir à sociedade. Aproveito também para agradecer aos colegas profissionais que estiveram presentes na cerimônia de posse da nova Diretoria e dos conselheiros do CFC, ocorrida no mês de março, em Brasília.

Entre tantos assuntos importantes, esta edição traz informações sobre a reunião da Comissão de Prestação de Contas Eleitorais, na qual se discutiu sobre o Termo de Cooperação Institucional a ser firmado entre o TSE e o CFC. Destacam-se também as matérias que tratam da reunião entre representantes do CFC com o subsecretário de Fiscalização da Receita Federal, que teve por objetivo discutir as formas de envio de dados da Decore; e da modernização da Ouvidoria do CFC.

Trago, por fim, uma excelente notícia! A poucos meses do 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade, tivemos a honra de receber do prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio, a pronta aceitação ao convite, o amplo apoio e o “sinal verde” para a efetiva campanha alusiva ao evento, para a abertura de linhas especiais de ônibus e para as ações de iluminação, segurança e trânsito. Assim, com o nosso 20º CBC tomando corpo e se configurando, mais uma vez, como o mais importante evento voltado para a classe, tenho a certeza de que o sucesso desse evento dependerá de sua presença, Profissional da Contabilidade. Contamos com você em setembro, em Fortaleza!

>> NESTA EDIÇÃO

Reunião discute envio de dados à Receita Federal	3
CFC ganha sistema informatizado	3
Contabilidade: transparência para o controle social	4
Sessão solene na Câmara dos Deputados faz homenagem aos profissionais	5
Eleições 2016 terão apoio do profissional da contabilidade	6
Presidente do Cade participa da 17ª edição do evento	7
CFC faz sugestões à resolução do Conselho Nacional de Justiça	7
Posse da nova Diretoria e de conselheiros do CFC	8 e 9
Edição de 2016 traz novidades no Edital	10
Novo Portal do Conselho Federal está no ar	10
Museu da Contabilidade retoma atividade itinerante	11
Autenticação em registro público: apenas quando exigida por legislação	12
Conselho Federal publica Comunicado Técnico	12
Começa processo de revisão da NBC para PMEs	13
Comitê Científico recebe 526 trabalhos	14
Prefeito de Fortaleza (CE) “veste a camisa” do 20º CBC	15
Evento reúne líderes da Contabilidade mundial	16



Conselho Federal de Contabilidade



@cfc_brasília



www.cfc.org.br

>> DECORE

Reunião discute envio de dados à Receita Federal

A implementação do novo sistema eletrônico para emissão da Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos (Decore) será iniciada no dia 16 de maio

Por Juliana Oliveira – RP1 Comunicação

O VICE-PRESIDENTE TÉCNICO do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Zulmir Breda, se reuniu, no dia 6 de abril, com o subsecretário de Fiscalização da Receita Federal do Brasil, Iágaro Jung Martins, para discutir as formas de envio dos dados da Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos (Decore) emitidos pelos profissionais da contabilidade para a Receita Federal. A identificação das empresas de grande porte também foi tema da reunião.

O CFC está modernizando seus sistemas, entre eles, o da emissão da Decore. A partir do dia 16 de maio, o profissional terá que fazer *upload* dos documentos comprobatórios dos rendimentos no ato da emissão e, desde janeiro, as declarações emitidas estão disponíveis para a Receita Federal.

Para Martins, a Declaração terá a função de melhorar a qualidade das informações



Foto: Rejane Lima/CFC

Da esq. para a dir.: Ricardo Carvalho, coordenador de Fiscalização do CFC; José Jayme Moraes Júnior, supervisor do Sped Contábil e da ECF; Clovis Peres, chefe da Divisão de Escrituração Digital da Receita; Iágaro Jung Martins, subsecretário de Fiscalização da Receita Federal; e Zulmir Breda, vice-presidente Técnico do CFC

prestadas ao Fisco. “Muitas vezes, o contribuinte, na hora de prestar informações de seus rendimentos e patrimônios à Receita, omite informações para o profissional da contabilidade, mas, na hora em que ele precisa de uma declaração comprobatória de renda, ele quer que o profissional emita um documento afirmando que ele tem rendimentos reais maiores que os apresentados ao Fisco. Portanto, para nós, a Decore auxiliará na qualidade da informação prestada.”

O vice-presidente consultou Martins sobre a possibilidade de a Escrituração Contábil Digital (ECD) passar a exigir o nome do auditor independente das organizações

consideradas de grande porte pela Lei n.º 11.638/2007. Atualmente, o campo está disponível, mas não gera mensagem de erro, caso não seja preenchido, apenas informação de advertência. A Lei n.º 11.638, além de definir o que são empresas de grande porte, determina que elas contratem auditoria independente. “Hoje nós não conseguimos fiscalizar se as empresas de grande porte estão cumprindo a lei, porque não conseguimos saber quem são elas. Com a alteração na ECD, elas serão obrigadas a informar quem as audita e, assim, teremos a certeza de que estão sendo auditadas, o que é uma proteção para a sociedade”, afirmou Breda.

>> OUVIDORIA

CFC ganha sistema informatizado

Por Fabrício Santos – Comunicação CFC

A partir de meados de março, a Ouvidoria do CFC, criada em 2014, passou a funcionar por meio de sistema totalmente informatizado, que agiliza, ainda mais, o atendimento. “Por meio desse Sistema, o usuário poderá acompanhar o andamento da sua manifestação”, informou o vice-presidente de Administração do CFC, Sergio Faraco.

A Ouvidoria tem o propósito de receber

sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias referentes aos diversos serviços prestados pelo Conselho. O Sistema possui módulo de tramitação interna de manifestações. “Assim que a resposta da manifestação for finalizada pela equipe de Ouvidoria, o usuário receberá uma mensagem de e-mail informando sobre o atendimento da manifestação”, assegurou Faraco.

Para fazer a sua manifestação, o usuário deve preencher o formulário “Faça sua Mani-

festação ou consulte o andamento da solicitação”, por meio do site do CFC <http://novoportal.cfc.org.br/adm/ouvidoria/>. O prazo para respostas é de até sete dias.

A Ouvidoria analisará as informações e as enviará para as áreas competentes do CFC. Desde que foi criada, a Ouvidoria já respondeu a mais de 2.500 solicitações. “A nossa intenção é que, com a aquisição do Sistema, o usuário possa ser atendido com qualidade e em tempo hábil”, concluiu Faraco.

artigo

Contabilidade: transparência para o controle social

O PROCESSO DE IMPEDIMENTO da presidente da República, fundamentado nas chamadas “pedaladas fiscais” – nome dado ao atraso do repasse de recursos de programas sociais por parte do Governo central para os bancos públicos – lança luz sobre o papel primordial que a Contabilidade desempenha para a transparência, o controle social e a democracia.

O amadurecimento da democracia brasileira levou a sociedade a exigir, de maneira enfática, desde 2013, uma nova relação entre o Estado, seus entes e a iniciativa privada. A resposta a essa demanda ainda vem de forma fragmentada e insuficiente, como mostram a continuidade das manifestações populares, mas tem propiciado aos brasileiros conhecer as relações pouco republicanas estabelecidas entre o público e o privado.

A Contabilidade é a ciência da transparência, responsável por registrar todos os fatos e acontecimentos financeiros de uma empresa, instituição pública ou partido político. Cabe ao profissional da contabilidade orientar sobre os reflexos na situação financeira e patrimonial, de cada operação realizada, promovendo seu correto e tempestivo registro, estritamente de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs), de forma a permitir que as demonstrações contábeis reflitam de maneira adequada a situação da entidade em determinado momento. Qualquer omissão ou incorreção compromete a realidade dos fatos e desvirtua a análise sobre os demonstrativos.

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), órgão normatizador da Contabilidade no País, trabalha para elevar os padrões contábeis brasileiros ao patamar internacional. Esse processo teve início em 2005 com a criação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A partir de então, todas as normas contábeis do setor privado já foram convergidas ao padrão internacional (IFRS), possibilitando avanço significativo no nível de transparência e credibilidade dos informes contábeis das companhias. Esse avanço é hoje reconhecido por diversos organismos nacionais e internacionais da área contábil e de mercado, pela celeridade com que foi implantado e pela qualidade das normas produzidas.

Na esfera pública, não tem sido diferente. Em 2008, foram editadas dez normas

técnicas (NBC TSP), inspiradas no padrão *International Public Sector Accounting Standards* (Ipsas). A partir de então, em parceria com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), com os tribunais de contas e com a academia, o CFC tem buscado ampliar o processo de convergência das normas brasileiras ao padrão internacional. Até 2021, serão convergidas as 33 normas internacionais vigentes para a área, emitidas pela *International Federation of Accountants* (Ifac), órgão internacional da contabilidade. Até maio deste ano, devem ser colocadas em audiência pública as cinco primeiras.

A Contabilidade é a ciência da transparência, responsável por registrar todos os fatos e acontecimentos financeiros de uma empresa

Paralelamente, desde 2009, tramita no Congresso o Projeto de Lei do Senado (PLS) 229/2009, com o objetivo de modernizar a legislação federal sobre planejamento, orçamento, contabilidade e finanças públicas, substituindo a atual Lei n.º 4.320, vigente desde 1964. O novo texto consolidará o processo de modernização da contabilidade pública brasileira, corrigindo aspectos que, pelo decurso de prazo, se tornaram defasados na lei vigente. O CFC tem acompanhado e debatido com parlamentares a elaboração do texto do projeto de lei em questão, buscando salvaguardar as questões pertinentes à competência da edição das normas e à convergência aos padrões internacionais.

A convergência e a observância do Estado brasileiro a essas normas é a garantia de que as contas públicas do País serão elaboradas com base em um conjunto único de regras, de conhecimento público e internacionalmente aceito. Desde a Lei de Responsabilidade Fiscal, as contas da União, dos estados e municípios devem ser consolidadas, mas isso de fato não ocorre. Não é possível identificar a origem e o destino dos recursos. O País está dando os primeiros passos na implantação da contabilidade de custos, para que se saiba, detalha-

damente, o valor unitário de cada um dos serviços oferecidos pelo Estado. A convergência torna mais transparentes as contas públicas e mais efetivo o controle social.

Além da convergência e da necessidade de o Estado cumprir a orientação das normas, a transparência será efetiva se a contabilidade pública for reconhecida como instrumento de gestão e fortalecimento da democracia. Nesse sentido, nem todos os Estados têm um órgão de contabilidade formalmente instituído, com hierarquia compatível com suas responsabilidades e com atribuições claramente definidas em lei. Muitos municípios não têm, sequer, um profissional da contabilidade em seu quadro de pessoal. Tramita no Senado a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45, que tornaria a criação dessas instâncias obrigatórias e de caráter permanente na estrutura hierárquica, com profissionais e carreira própria. É necessário que a emenda seja aprovada para que os órgãos de contabilidade e auditoria governamental tenham a necessária autonomia e independência para atuar com vistas a obter as condições para frustrar eventuais tentativas de maquiamento de dados e informações de interesse geral.

O 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade reunirá, em setembro, autoridades contábeis de todo o mundo, especialistas em contas públicas, privadas e auditorias, em torno do tema Contabilidade: Transparência para o Controle Social. O evento será realizado em Fortaleza, e experiências internacionais de convergência ao padrão IFRS serão expostas, além do plano brasileiro para alcançar esse objetivo, que chama a atenção do mundo porque convergirá as normas aplicadas às três esferas de governo de uma única vez, como determina a Lei de Responsabilidade Fiscal.

A convergência das normas, a necessidade de o Estado cumprir essas normas e o fortalecimento das instâncias de contabilidade pública são alguns caminhos que a contabilidade aponta para que a escolha feita nas urnas seja fruto de escolha consciente, com base na verdade dos fatos e dados contábeis, e a democracia, que tem seu ápice nas eleições, seja exercida cotidianamente, com o efetivo controle social.

>> DIA DO PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE

Sessão solene na Câmara dos Deputados faz homenagem

Conselho Federal de Contabilidade destacou a prestação de serviços dos profissionais ao País

Por Juliana Oliveira – RP1 Comunicação

A CÂMARA DOS DEPUTADOS realizou sessão solene no dia 25/4 – Dia do Profissional da Contabilidade. Requerida pelos deputados Hildo Rocha e Izalci Lucas, a cerimônia contou com a participação de representantes do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal (CRCDF), da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), do Sindicato das Empresas de serviços Contábeis, de Assessoramento Empresarial, Perícias, Informações e Pesquisa do Distrito Federal (Sescon-DF), da Associação Nacional dos Contabilistas do Poder Executivo Federal, do Sindicato dos Contabilistas do Distrito Federal, além de profissionais e estudantes.

Representando o CFC, o vice-presidente de Política Institucional, Joaquim Bezerra, afirmou que nestes 70 anos a Contabilidade brasileira evoluiu no tempo e incorporou novos papéis. “A Contabilidade coleciona transformações efetivas, seja no aprimoramento de seus conceitos, seja na modernização da gestão operacional, seja na oferta de instrumentos de controle e de transparência, seja na mudança do perfil dos profissionais da contabilidade”, disse. Ele destacou ainda a importância da juventude na carreira. “O Brasil conta com mais de 400 mil estudantes de Ciências Contábeis, e mais de 200 mil profissionais, dos 530 mil registrados, têm até 35 anos”. Ele lembrou que o CFC tem um projeto específico para o fomento e desenvolvimento do empreendedorismo e da formação de jovens líderes, o Jovens Lideranças Contábeis. Também participaram da sessão solene o vice-presidente de Registro do CFC, Marco Aurélio de Almeida e a conse-



Foto: San Rogê/CFC

Da esq. para a dir.: técnico em contabilidade Marcelo Moreira; vice-presidente de Política Institucional do CFC, Joaquim Bezerra; deputado Hildo Rocha; deputado Izalci Lucas; presidente do CRCDF, Adriano Marrocos; técnico em contabilidade Fredsson Gomes; e o contador Crisomário Marra

lheira do CFC, Sandra Batista e os presidentes do CRCs de Mato Grosso, Silvia Mara, e de São Paulo, Gildo Freire.

O vice-presidente destacou ainda o papel central que a Contabilidade desempenha nas organizações. “Nosso papel é reunir e disponibilizar informações confiáveis aos gestores e, assim, influenciar na melhor tomadas de decisões”, afirmou. Bezerra mencionou a contribuição do Conselho em temas legislativos de interesse da classe e de toda a sociedade. “Participamos de maneira direta na Reforma do Código Comercial, na atualização da Lei n.º 4.320/1964, na discussão da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) n.º 45, que altera a Lei de Responsabilidade Fiscal, nas sucessivas minirreformas eleitorais e em tantas outras matérias que envolvem a Contabilidade”, disse.

Bezerra disse também que o Estado Brasileiro tem à sua disposição diversos mecanismos de transparência e gestão. Ressaltou que o CFC tem apoiado a criação de observatórios sociais pelo País e disse que é dever da Contabilidade incentivar todas as formas de combate à corrupção. Ele afirmou que este ano a Contabilidade será convocada novamente para o exercício da democracia, visto que a prestação de contas dos candidatos será o enfoque destas eleições.

O presidente da sessão, deputado Izalci, destacou que o dia é de saudar e celebrar pelos avanços alcançados no setor contábil e defendeu que a carreira de contabilidade pública seja reconhecida. O deputado Hildo Rocha afirmou que a data é um momento oportuno para refletir sobre os desafios e perspectivas para a carreira contábil e que o mercado reconhece o papel do profissional. “Atualmente, o mercado de trabalho revela uma demanda crescente pelos profissionais, que respondem por um amplo e complexo grupo de atividades nas áreas públicas e privadas”, disse Hildo.

O presidente do CRCDF, Adriano Marrocos, defendeu a criação da Secretaria de Contabilidade Federal e a criação da Carreira de Contadoria do Estado. “Quero afirmar que vamos retomar esse projeto e que ele terá nosso integral apoio e contará com nosso esforço”, afirmou. Marrocos também cobrou a aprovação do projeto n.º 7.512/2014, que anula as multas por atraso na entrega da Guia de Recolhimento do FGTS e de informações à Previdência Social (GFIP) do ano de 2009. No final da sessão, Marrocos homenageou o deputado do Distrito Federal, Izalci Lucas, concedendo a ele a medalha Luís Enéas da Costa. Lucas é profissional da contabilidade.

>> **CONTAS ELEITORAIS**

Eleições 2016 terão apoio do profissional da contabilidade

Mais uma vez, as campanhas eleitorais deste ano terão que contar com o profissional da contabilidade em todo o processo

Por Juliana Oliveira – RP1 Comunicação

A COMISSÃO DE TRABALHO, instituída pelo Conselho Federal de Contabilidade para tratar das prestações de contas das Eleições Municipais 2016 se reuniu, no dia 13 de abril, na sede do CFC. Durante a reunião, o grupo discutiu o Termo de Cooperação Institucional a ser firmado entre o CFC e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que permitirá, entre outras ações, a realização de seminários de capacitação sobre prestação de contas eleitorais em todo o País. Também está prevista a elaboração de uma cartilha voltada aos profissionais da contabilidade que atuarão no processo eleitoral.

A comissão é constituída pelo vice-presidente de Política Institucional do CFC, Joaquim Bezerra; pela conselheira do CFC, Regina Vilanova; pelo chefe da Assessoria de Exame de Contas Eleitorais e Partidárias (Asepa) do TSE, Eron Pessoa; e pelos especialistas em contabilidade eleitoral, Décio Cardin e Irene Oliveira.

Norma instituída pelo TSE exige que toda prestação de contas seja realizada por profissional registrado. Na campanha de 2014, o CFC, o TSE e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) firmaram parceria para troca de informações. “A parceria de 2014 foi centrada na regularização dos profissionais que atuaram nas prestações de contas. Nas eleições de 2016, queremos ampliar a atuação. Além da fiscalização, queremos capacitar os profissionais da contabilidade e trabalhar em uma normatização para a área”, afirmou Bezerra.

Para o chefe da Asepa, o trabalho conjunto é muito promissor. “É muito interessante que os entendimentos sejam conjuntos para



Foto: Rejane Lima/CFC

O chefe da Assessoria de Exame de Contas Eleitorais e Partidárias (Asepa) do TSE, Eron Pessoa (ao centro), participou da Plenária do CFC. À esquerda, o vice-presidente Joaquim de Alencar Bezerra Filho, e, à direita, o presidente do CFC, José Martonio Coelho

“ **Nas eleições de 2016, queremos ampliar a atuação. Além da fiscalização, queremos capacitar os profissionais da contabilidade e trabalhar em uma normatização para a área”**

Joaquim Bezerra

Vice-presidente de Política Institucional do CFC

evitar questionamentos futuros; assim, essa parceria será muito proveitosa”, disse Pessoa.

A minuta em discussão prevê que o CFC produza, em parceria com o TSE, uma cartilha com o passo a passo para os profissionais da contabilidade. A cartilha deve ser lançada no mesmo dia em que o TSE lança a sua cartilha institucional sobre eleições, quando também deverá ser realizado o Seminário Nacional sobre Prestações de Contas Eleitorais. “A cartilha do TSE é um material institucional e muito voltado para os aspectos jurídicos. Uma cartilha que detalhe essa formação será muito útil”, afirmou Pessoa.

O Seminário reunirá, em Brasília, representantes dos Conselhos Regionais de Contabilidade. “O objetivo é que eles sejam multiplicadores. Após saírem daqui, realizarão, em parceria com a Justiça Eleitoral, seminários regionais, estaduais e municipais, para que o maior número de pessoas seja alcançado com a capacitação”, afirmou Bezerra.

Em 2014, o CFC capacitou cerca de 10 mil profissionais da contabilidade. Para esse ano, a expectativa é capacitar 20 mil profissionais. “A capacitação não será restrita aos profissionais. As eleições são um momento muito importante para a democracia e todos têm de participar. Conhecer os processos é indispensável para o controle social”, completou o vice-presidente.

As atividades dos partidos políticos contêm especificidades e o CFC está preparando uma orientação para os profissionais da contabilidade com relação a fatos específicos do cotidiano dos partidos políticos e, conseqüentemente, das prestações de contas das campanhas. “Hoje a contabilidade dos partidos políticos está sob a égide das normas gerais de contabilidade. Estamos começando a discutir uma forma de orientar os profissionais que atuam nessa área”, afirmou Regina, que também é integrante da Câmara Técnica do CFC.

>> QUINTAS DO SABER

Presidente do Cade participa da 17ª edição do evento

Vinícius de Carvalho afirma que a contabilidade é indispensável para a defesa da concorrência

Por Juliana Oliveira – RP1 Comunicação

O PAPEL DA CONTABILIDADE na prevenção de violação de leis concorrenciais pelas organizações foi tema do projeto Quintas do Saber, realizado no dia 15 de março, pela Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), em Brasília. Participaram do debate o presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), Vinícius de Carvalho; o professor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP), Eliseu Martins; e o auditor e consultor de empresas, Antoninho Marmo Trevisan.

O Cade colocou em prática, segundo o seu presidente, um programa de *Compliance*, que conta com uma cartilha e um programa de incentivo a todas as empresas para que mantenham uma política de prevenção de violação das leis concorrenciais. “O Cade tem três linhas de atuação: a preventiva, a repressiva e a educativa. O guia está incluído nesta terceira linha de atuação. Acreditamos que é mais barato para qualquer empresa evitar cometer o ilícito que pagar os custos dele”, afirmou Vinícius de Carvalho.



Da esq. para a dir.: Eliseu Martins, José Martonio Alves Coelho, Maria Clara Bugarim, Vinícius de Carvalho e Antoninho Marmo Trevisan

Segundo ele, embora a contabilidade não seja o ponto central do trabalho do profissional de defesa econômica, ela perpassa toda a ação. “Grande parte do trabalho do profissional de defesa econômica é entender o mercado em que as empresas atuam e, para isso, solicitam dados das companhias, que vêm da contabilidade”, destacou Carvalho.

O professor Eliseu Martins demonstrou preocupação com os dados utilizados pelo Cade para a interpretação do mercado em que as empresas atuam. “É indispensável que as informações enviadas pelas empresas ao

Cade sejam contabilmente certificadas, para garantir a veracidade delas. Há, por exemplo, mil formas de se calcular o custo e, dependendo desse cálculo, há impacto no faturamento”, afirmou.

Já Antoninho Trevisan destacou a necessidade do constante aperfeiçoamento do profissional da contabilidade. “A comunidade contábil vem se esforçando enormemente para acompanhar as mudanças que têm acontecido na Contabilidade brasileira e mundial”, disse, citando que a aplicação das regras de *Compliance* é mais um desafio.

>> CADASTRO DE PERITOS

CFC faz sugestões à resolução do Conselho Nacional de Justiça

Por Juliana Oliveira – RP1 Comunicação

O Conselho Federal de Contabilidade apresentou ao conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), José Norberto Lopes Campelo, no dia 29 de março, sugestões ao texto do colegiado que trata da construção do Cadastro Eletrônico de Peritos e Órgão Técnicos ou Científicos (CPTEC), previsto no novo Código de Processo Civil (CPC). O objetivo foi oferecer contribuições à resolução para ressaltar a importância técnica e científica do novo cadastro.

Participaram da reunião, pelo CFC, o vi-

ce-presidente de Registro, Marco Aurélio de Almeida; o vice-presidente de Política Institucional, Joaquim Bezerra; e a conselheira Sandra Batista. Os conselheiros do CFC também apresentaram informações sobre o Cadastro Nacional de Peritos Contábeis (CNPC), criado em março.

O CPC determina que juízes sejam assistidos por peritos quando a prova do fato depender de conhecimento específico, e que os tribunais consultem os conselhos de classe, entre outros, para formar um cadastro desses profissionais, o CPTEC. Com o objetivo de oferecer aos tribunais uma lista

de profissionais habilitados e qualificados, o CFC criou o CNPC. Durante a reunião, os conselheiros apresentaram o Cadastro para Campelo, que elogiou a iniciativa.

O cadastramento, pelos peritos contábeis, no CNPC, é voluntário e, até dezembro deste ano, os profissionais precisam apenas comprovar experiência na área. A partir de janeiro de 2017, será necessária a aprovação em um Exame de Qualificação Técnica, que será criado pelo CFC ao longo de 2016. Para continuar no CNPC, o profissional deverá cumprir, também a partir de janeiro de 2017, o Programa de Educação Continuada.

>> **NOVO MANDATO**

Posse da nova Diretoria e

A cerimônia, que foi realizada no teatro Royal Tulip Brasília, empossou a nova Diretoria do CFC com o co

Por Maristela Giroto – Comunicação CFC
Juliana Oliveira – RP1 Comunicação

ELEITA PARA O BIÊNIO 2016/2017, a Diretoria do Conselho Federal de Contabilidade – composta pelo presidente, oito vice-presidentes e um representante dos técnicos em contabilidade – tomou posse no dia 16 de março, em solenidade realizada no teatro Royal Tulip Brasília. A cerimônia também deu posse aos conselheiros eleitos para o período de 2016 a 2019.

Cerca de 350 convidados assistiram à assinatura do Termo de Posse, lavrada pelo presidente José Martonio Alves Coelho, em ato simbólico por meio do qual o contador assumiu “o compromisso de bem desempenhar as suas funções e cumprir os deveres estabelecidos na forma da legislação em vigor, especialmente, quanto aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, velando pela defesa da sociedade e pelo desenvolvimento da profissão contábil”.

Já os novos conselheiros, juntos, fizeram o juramento de “desempenhar a nobre função de conselheiro, envidando todos os esforços para, no cumprimento fiel da legislação pertinente, promover o desenvolvimento da classe contábil, dignificando-a e honrando-a”.

Em discurso, Martonio Coelho, que foi reconduzido à Presidência na atual gestão, lembrou a trajetória de êxito da classe contábil nos seus 70 anos de regulamentação. “Quem pesquisar a história dos Conselhos de Contabilidade vai encontrar razões de sobra para orgulhar-se de pertencer à classe contábil brasileira e conhecer o esforço que o Sistema CFC/CRCs tem empreendido para a construção de um futuro contábil mais promissor”, ressaltou.

Ao assumir o cargo de presidente do CFC, o contador cearense firmou o compromisso e a responsabilidade de “salvaguardar êxitos e conquistas das gestões anteriores”. Martonio Coelho citou, como exemplos, o reforço aos pilares da integração da profissão, o incremento à arrojada política de educação continuada, a solidificação da base científica contábil, o fortale-



Conselheiros eleitos: (da esq. para a dir.) Vivaldo Barbosa, Sandra Batista, Marco Aurélio Cunha, Luiz Filho, Francisco Nascimento, Diva Gesualdi, Carlos Rubens de Oliveira, José Martonio Coelho, Gilsa Fontineles, José Eraldo de Oliveira, Luiz Henrique de Souza, Marcelo Cavalcanti, Marcos Araújo, Miguel

Foto: César Tadeu/CFC



José Martonio Alves Coelho (ao centro) assina o Termo de Posse. À esquerda, o governador do Piauí, Wellington Dias; e, à direita, o senador Paulo Bauer

cimento das instituições da classe e a consolidação das Ciências Contábeis como a profissão deste século.

DISCURSOS

Também fez uso da palavra o ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Henrique Neves; os deputados federais Izalci Lucas (PSDB/DF) e Laércio Oliveira (SD/SE); o senador Paulo Bauer (PSDB/SC); e o governador do Piauí, Wellington Dias.

O ministro do TSE fez votos de que permaneça a parceria entre o Tribunal e o Conselho Federal de Contabilidade para tratar das prestações de contas eleitorais. “Uma das funções que a Constituição estabelece como competência da Justiça Eleitoral é examinar

as contas dos partidos políticos e dos candidatos. Nesta função, nós temos feito várias normas, com o intuito de trazer o que acredito ser a essência da Contabilidade, que é refletir a realidade, o que de fato ocorreu contabilmente e financeiramente, em uma campanha eleitoral ou na vida de um partido político”, afirmou.

Henrique Neves ressaltou ainda que a missão da Justiça Eleitoral não é apenas buscar as ilegalidades ocorridas, mas também informar os candidatos. “Temos buscado fazer com que os candidatos entendam o que podem e devem fazer nas campanhas, e o Conselho Federal de Contabilidade tem nos ajudado muito nessa tarefa. Às vezes, quando identificamos

e de conselheiros do CFC

Contador José Martonio Alves Coelho reeleito para liderar uma das maiores categorias do País



Foto: César Tadeu/CFC

Clilene Viana, João de Oliveira, Geraldo Batista, André Macedo, Jeanne Carmen Figueira, José Cleber, Miguel Ângelo Lara, Orias Batista, Regina Vilanova

“**Quem pesquisar a história dos Conselhos de Contabilidade vai encontrar razões de sobra para orgulhar-se de pertencer à classe contábil brasileira...**”

José Martonio Alves Coelho
Presidente do CFC

uma inconformidade, damos ao candidato a possibilidade de sanear o erro ainda no curso da campanha”, afirmou.

No seu discurso, o deputado Izalci Lucas, que é contador, lembrou “o difícil momento político e econômico” do Brasil e afirmou que, mais do que nunca, os profissionais da contabilidade podem contribuir para mudar a realidade do País, apresentando uma proposta de reforma tributária. “Lanço esse desafio para que nós, contadores, venhamos a propor mudanças no sistema tributário brasileiro, que tanto penaliza a atividade produtiva”, disse.

Já o deputado Laércio Oliveira, autor do projeto de lei que anula multas por entrega fora do prazo da Guia de Recolhimento do FGTS (GFIP), após parabenizar os novos gestores do CFC e lamentar o atual momento político brasileiro, ressaltou que está empenhado em garantir a anulação das multas. “Estamos comprometidos em acabar com as multas da GFIP. Por isso, estamos atacando todos os lados. Além do projeto que já apresentei, e que está tramitando bem, agora também estamos tentando incluir a questão em uma Medida Provisória, que tem tramitação mais célere”, afirmou o parlamentar.

O senador Paulo Bauer defendeu que a redução dos tributos deve ser a ação primordial para saída da crise econômica pela qual passa o País. “Só sairemos desta crise no momento em que diminuirmos os tri-

butos. Reduzindo os impostos limitaremos a sonegação e aumentaremos a arrecadação. Como contador e como autor da primeira lei do Simples que foi editada no País, posso garantir que, quando reduzimos a carga tributária, aumentamos a arrecadação de impostos e investimentos”.

Último a discursar, o governador do Piauí, Wellington Dias, disse que o seu primeiro emprego, antes de se tornar funcionário da Caixa Econômica Federal e iniciar carreira política, foi como técnico em contabilidade de uma rádio de Teresina. “Como profissional e governador, em terceiro mandato, sei que a contabilidade pode fornecer segurança à gestão pública e ao setor privado, aprimorando o planejamento e contribuindo para otimizar a aplicação dos recursos”, afirmou.

Wellington Dias aproveitou a ocasião para citar que participou, recentemente, juntamente com um grupo de governadores e prefeitos, da elaboração de um Projeto de Lei (PL) que altera a Lei de Responsabilidade Fiscal. “Precisamos ampliar a capacidade de investimentos do Brasil”, defendeu, informando que o PL será enviado à Câmara dos Deputados em breve.

AUTORIDADES PRESENTES

Além dos nomes mais citados, a mesa de honra também contou com o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Au-

gusto Nardes; a presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), Maria Clara Cavalcante Bugarim; o presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), Juarez Domingues Carneiro; o presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), Mário Elmir Berti; o presidente da Associação Nacional de Procuradores e Promotores de Justiça de Fundações e Entidades de Interesse Social (Profis), Marcelo Henrique dos Santos; o presidente do Conselho de Administração do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), Eduardo Pocetti; os detentores da Medalha João Lyra – a maior condecoração da área contábil – José Maria Martins Mendes e Eliseu Martins; e os deputados federais Flávio Nogueira (PDT/PI), Júlio César (PSB/PI) e José de Andrade Maia Filho – Mainha (SD/PI).

Compareceram à posse todos os presidentes dos 27 Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), conselheiros federais e estaduais e, ainda, algumas autoridades, como o presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, Inaldo da Paixão Santos Araújo; os promotores de Justiça Eduardo Sabo a Airton Grazioli; o secretário-geral da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Felipe Sarmiento Cordeiro; o presidente do Instituto Fenacon, Valdir Pietrobon; a delegada-adjunta da Receita Federal do Brasil, Rosângela Dias Gonçalves; e a subsecretária de Contabilidade Pública da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), Gildenora Batista Dantas Mílhomem, entre outros.

O presidente do Sebrae Nacional, Guilherme Afif Domingos, compareceu ao local para parabenizar o presidente Martonio Coelho e demais conselheiros eleitos, mas não pôde permanecer durante a solenidade, em função de compromissos previamente assumidos.

O senador Hélio José (PMDB/DF), impedido de participar da solenidade por compromissos parlamentares, enviou mensagem de congratulações à nova Diretoria do CFC, que foi lida pelo cerimonial.

>> EXAME DE QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

Edição de 2016 traz novidades no Edital



As inscrições para o Exame têm início no dia 16 de maio, encerrando-se no dia 30 de junho

Por Fabrício Santos – Comunicação CFC

OS CONTADORES QUE PRETENDEM fazer parte do Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI), do Conselho Federal de Contabilidade, para atuação em auditorias nas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB), pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), podem se preparar, pois as inscrições para o Exame de Qualificação Técnica (EQT) terão início no dia 16 de maio, encerrando-se no dia 30 de junho. As provas serão em agosto.

Esta é a primeira edição do EQT em que haverá prova exclusiva para os profissionais que pretendem atuar como auditores nas instituições supervisionadas pela CVM.

O edital do Exame, que foi publicado no Diário Oficial da União (DOU), em 30 de março, consta que o EQT será composto por quatro provas: a de Qualificação Técnica Geral, a específica para contadores que pretendem atuar em auditoria de instituições reguladas pela CVM, a específica para os contadores que pretendem trabalhar em auditoria nas empresas reguladas pelo Banco Central e a prova destinada aos auditores das entidades supervisionadas pela Susep.

Segundo o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC, Nelson Zafra, “a prova de Qualificação Técnica Geral (QTG) agora terá como foco a comprovação de conhecimento das normas de auditoria e assegurará aos aprovados o registro no CNAI. Para a manutenção da inscrição

no Cadastro, será exigido dos profissionais o cumprimento do Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC)”.

A prova de Qualificação Técnica Geral será aplicada no dia 22 de agosto; a da CVM, no dia 23 de agosto; a do BCB, no dia 24 de agosto; e a da Susep, no dia 25 de agosto.

Segundo o edital, os gabaritos preliminares das questões objetivas serão divulgados no portal do CFC até 15 dias após a data de realização da última prova. Será considerado aprovado no Exame o candidato que alcançar, no mínimo, 60% dos pontos das questões objetivas e 60% dos pontos das questões dissertativas.

A inscrição pode ser efetuada pelo site do CFC (www.cfc.org.br). A taxa é de R\$150,00 para cada prova.

>> INSTITUCIONAL

Novo Portal do Conselho Federal está no ar

Por Maristela Giroto – Comunicação CFC

O SITE DO CONSELHO FEDERAL de Contabilidade mudou a partir do dia 18 de março. De acordo com o presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, a construção do novo portal visou, principalmente, dar maior publicidade e transparência às informações do Conselho para a sociedade. Outro fator levado em consideração para a mudança do site do CFC diz respeito à necessidade de se acompanharem as evoluções tecnológicas, buscando-se manter os serviços confiáveis, íntegros e disponíveis aos usuários.

Até que todos os dados sejam migrados do portal antigo para o novo, os dados do site anterior continuarão sendo migrados para a nova configuração. Como os dois sites permanecerão *on-line* temporariamente, a transição vem acontecendo por meio de uma página inicial, a qual permite acesso aos dois portais.

Desenvolvido pela equipe de Tecnologia da Informação (TI) do Conselho – utilizando-se o gerenciador de conteúdo mais empregado no mundo, o WordPress –, o novo portal tem flexibilidade de gerenciamento total de informações, aspecto que visa dar autonomia para as áreas que não fazem parte da TI.

Além das funcionalidades tecnológicas, como autonomia, segurança, integridade e disponibilidade, serão acrescentadas ainda acessibilidade, interoperabilidade e responsividade para dispositivos móveis, de acordo com as principais sugestões das cartilhas de acessibilidade (e-MAG) e interoperabilidade (e-PING) do Governo Eletrônico (e-GOV).

São destaques do novo site o calendário de eventos, com *design* que facilita a busca e a visualização de informações completas, e as Galerias de Fotos e de Vídeos, que agora oferecem uma melhor organização e facilidade de acesso ao conteúdo. A Agência de Notícias também foi

reformulada e passou a exibir mais notícias na página inicial, além de possibilitar o destaque a matérias de maior relevância.

Outro destaque é o *design* do portal, que foi elaborado em conformidade com a nova identidade visual do Sistema CFC/CRCs, implementada em junho de 2014.



>> MEMÓRIA

Fotos: Acervo CFC



Museu da Contabilidade retoma atividade itinerante

A primeira exposição do ano foi aberta, em Maceió (AL), no dia 5 de maio

Por Fabrício Santos – Comunicação CFC

O CONSELHO FEDERAL de Contabilidade (CFC), com o apoio dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), retoma, neste ano, a exposição “Contabilidade – Um Balanço da História”. A exposição itinerante visa contextualizar a profissão desde os primórdios da humanidade, destacando a escalada evolutiva do ‘fazer contábil’, partindo dos artefatos antigos até os avanços tecnológicos do mundo contemporâneo.

Segundo o presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, a exposição, que percorrerá alguns estados, retrata a História da Contabilidade brasileira. “O acervo do CFC é um dos mais completos do Brasil”, argumenta Martonio Coelho.

Na mostra, os profissionais da contabilidade podem conhecer “originais” de importantes documentos, mobiliário, instrumentos, máquinas e outros objetos que contextualizam a profissão na história do Brasil. “Espera-se reunir, nas cidades por onde passará o Museu, o maior número possível de visitantes”, afirma o presidente do CFC.

A primeira exposição do ano ocorrerá no período de 5 de maio a 15 de junho de 2016, em Maceió (AL), no Teatro Deodoro – na praça Marechal Deodoro. As visitas ao acer-



Documentos, mobiliário, instrumentos, máquinas e outros objetos irão viajar por alguns estados, passando a exposição itinerante por Fortaleza, durante o 20º CBC

vo do CFC podem ser feitas das 9h às 18h.

Outra data confirmada da exposição será durante o 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade, que ocorrerá de 11 a 14 de setembro de 2016, em Fortaleza (CE).

O Museu já visitou os estados do Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pará, Amapá, Rondônia, Roraima, Acre e Amazonas. Mais informações pelo e-mail museu@cfc.org.br.

“O acervo do Conselho Federal de Contabilidade é um dos mais completos do Brasil”

José Martonio Alves Coelho
Presidente do CFC

>> LIVRO DIÁRIO

Autenticação em registro público: apenas quando exigida por legislação

Comunicado Técnico Geral (CTG) 2001 reforça decisão do Decreto n.º 8.683/2016

Por Juliana Oliveira - RP1 Comunicação

O CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC) publicou no dia 20 de abril a revisão dos itens 8 e 11 do Comunicado Técnico Geral (CTG) 2001, que estabelece o detalhamento dos procedimentos a serem observados na escrituração contábil de forma digital. Os principais pontos são a alteração na transmissão do plano de contas para o Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) e a ratificação de que o Livro Diário só precisará ser autenticado em registro público ou entidade competen-

te quando legislação específica exigir.

O Decreto n.º 8.683, de 25 de fevereiro de 2016, determinou que a autenticação de livros contábeis das empresas pode ser feita pelo Sped, quando a escrituração for digital, mediante a entrega da Escrituração Contábil Digital (ECD) ao Fisco. Para adequar a norma à nova realidade, o CFC publicou o CTG 2001. “A Contabilidade é uma ciência dinâmica e as normas precisam acompanhar as mudanças percebidas na sociedade. A CTG 2001 já abordava a possibilidade de o Livro Diário ser assinado digitalmente e a necessidade da

autenticação quando exigida por órgão competente. O comunicado só elucidou o texto, para que não coubesse qualquer dúvida”, afirmou o vice-presidente Técnico do CFC, Zulmir Breda.

O CTG 2001 também determina que o plano de contas transmitido para o Sped junto com os Livros Diários e Auxiliares e com os documentos da escrituração contábil digital tenha apenas contas com saldo ou que tenham sido movimentadas no período.

O comunicado foi publicado e está disponível para consulta em <http://novoportalcfc.org.br/legislacao/>

>> AUDITORES INDEPENDENTES

Conselho Federal publica Comunicado Técnico

Por Fabrício Santos – Comunicação CFC

Foi publicada, no dia 24 de março, no Diário Oficial da União (DOU), a Norma Brasileira de Contabilidade – Comunicado Técnico CTO 02, sobre orientação aos auditores independentes para emissão de relatórios de asseguuração razoável sobre informações financeiras *pro forma* elaboradas para cumprimento do Art. 7º da Instrução CVM n.º 565, de 15 de junho de 2015.

O item 3 do Comunicado transcreve os

artigos 6º, 7º e 10º da Instrução CVM n.º 565, onde consta que as demonstrações contábeis devem ser auditadas por auditor independente registrado na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e também submetidas à asseguuração razoável por auditor independente registrado na CVM.

Para a emissão do relatório, o Comunicado orienta o auditor independente a consultar a NBC TO 3.420 – Trabalho de Asseguuração sobre a Compilação de Informações Financeiras *Pro Forma* Incluídas em Prospec-

to, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que equivale à norma internacional emitida pela Federação Internacional de Contadores (Ifac, na sigla em inglês) *International Standard on Assurance Engagements* (Isae) 3.420. A NBC TO 3.420 só é aplicável quando esse tipo de relatório for exigido por lei, pelo regulamento da bolsa de valores ou pelo órgão regulador do mercado de capitais.

Para consultar o CTO 02, acesse Normas Brasileiras de Contabilidade em <http://novoportalcfc.org.br/legislacao/>.



>> **NORMAS BRASILEIRAS**

Começa processo de revisão da NBC para PMEs

A NBC TG 1000 é uma norma de grande abrangência, uma vez que as PMEs representam 95% das empresas brasileiras

Por Maristela Giroto – Comunicação CFC

O CONSELHO FEDERAL de Contabilidade (CFC) iniciou, no dia 2 de maio, o processo que vai resultar na revisão da Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Geral (NBC TG) 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (PMEs), aprovada pela Resolução CFC n.º 1.255/2009. Essa norma foi convergida, para aplicação no Brasil, a partir do *IFRS for SMEs*, pronunciamento internacional que passou pela revisão do *International Accounting Standards Board* (Iasb), em 2015.

Em função da revisão realizada pelo Iasb, concluída em maio de 2015, o CFC instituiu um Grupo de Estudos (GE) para analisar os aspectos relacionados à aplicação na norma brasileira. De acordo com a conselheira do CFC e coordenadora do GE, Regina Nascimento Vilanova, os membros do Grupo analisaram, durante reunião realizada no CFC, as alterações realizadas pelo Iasb e discutiram a aplicação dessas mudanças na NBC TG 1000.

A expectativa do GE é que a minuta da norma revisada, após passar pelo processo ordinário no âmbito do CFC – que incluem a Câmara Técnica e o Plenário –, seja disponibilizada para audiência pública no próximo mês de junho. Os membros do Grupo esperam uma grande participação dos profissionais da área durante o período de consulta pública.

O Grupo de Estudos foi instituído pela Portaria CFC n.º 098/2015 e é composto pelos conselheiros do CFC Regina Nascimento Vilanova e Paulo Walter Schnorr e pelos membros Fábio Moraes da Costa, Mônica Foerster e Márcia Ferreira Neves Tavares.

“Todas as normas precisam passar por



Foto: Joelma Antunes/CFC

Da esq. para a dir.: Hélio Corazza (CFC), Márcia Ferreira, Regina Vilanova, Fábio Moraes e Paulo Schnorr (à frente)

“ **Todas as normas precisam passar por revisões periodicamente, uma vez que, no mundo corporativo, a dinâmica é grande**”

Paulo Schnorr
Conselheiro do CFC

revisões periodicamente, uma vez que, no mundo corporativo, a dinâmica é grande”, destaca o conselheiro Paulo Schnorr, lembrando que a Contabilidade é uma ciência social e, portanto, deve acompanhar as mudanças, traduzindo isso em relatórios confiáveis.

A publicação da NBC TG 1000, pelo CFC, em dezembro de 2009, com adoção obrigatória a partir dos exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2010, levou à edição de atos normativos posteriores. Segundo Paulo Schnorr, essas normas tiveram a finalidade de contemplar peculiaridades das pequenas e médias empresas brasileiras, que correspondem a 95% do total de empresas do País.

Schnorr citou como exemplo a edição da ITG 1000 – Modelo Contábil para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, aprovada pela Resolução CFC n.º 1.418/12, em dezembro de 2012. A ITG tornou-se aplicável para os exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2012, visando “beneficiar as microempresas e empresas de pequeno porte, permitindo que estas possam adotar seus requisitos de forma alternativa aos estabelecidos pela NBC TG 1000”.

Membro do Grupo Consultivo do *International Accounting Education Standards Board* (Iaesb), organismo vinculado à *International Federation of Accountants* (Ifac), e professor da Fucape, Fábio Moraes da Costa chama a atenção para a importância do processo de revisão da NBC TG 1000 em função da abrangência das PMEs na economia brasileira.

“Esta será a primeira atualização abrangente da norma brasileira”, explica Fábio Moraes, citando que, no Iasb, as IFRS passam por revisão em ciclos, que se iniciam a cada três anos.

Já a auditora e professora da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Márcia Ferreira, destaca que a audiência pública será uma grande oportunidade para que os profissionais da área se pronunciem sobre a revisão.

>> 20° CBC

Comitê Científico recebe 526 trabalhos



A divulgação dos 140 trabalhos que serão apresentados no 20° CBC será feita em junho

Por Maristela Giroto – Comunicação CFC

O COMITÊ CIENTÍFICO do 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC) recebeu, no prazo de 16 de novembro de 2015 a 30 de março de 2016, o total de 526 trabalhos, oriundos de todos os estados e do Distrito Federal, além do exterior – cinco trabalhos foram enviados por autores de Portugal e um da Colômbia. Compõem o total, 469 trabalhos científicos e 57 técnicos, que foram elaborados de acordo com as nove áreas temáticas.

A divulgação dos 140 trabalhos que serão apresentados no 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade será feita no dia 8 de junho. Atualmente, os trabalhos recebidos estão passando por processo de seleção, realizada no sistema *Double Blind Review*, por um grupo de consultores *Ad Hoc*.

A divulgação dos 140 trabalhos que serão apresentados no 20º CBC será feita no dia 8 de junho

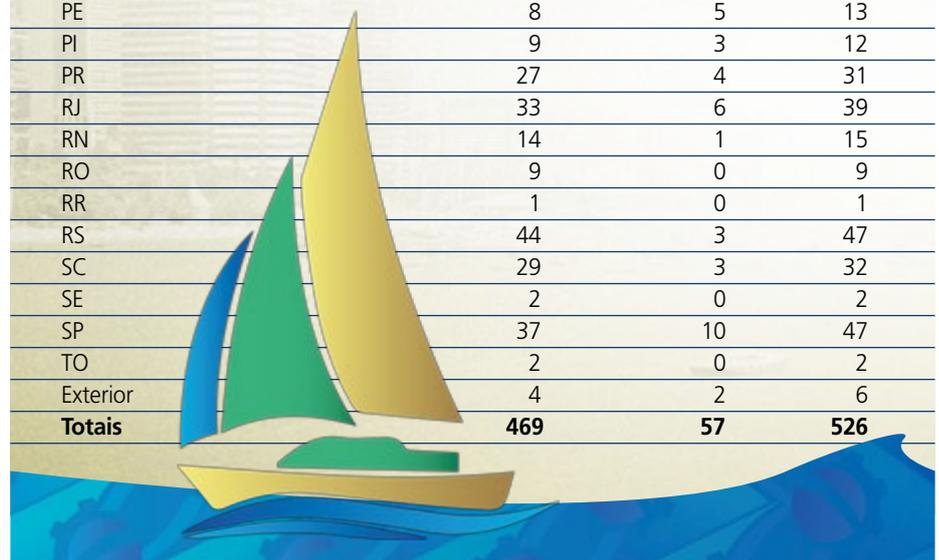
O coordenador do Comitê Científico, Valcemiro Nossa, informa que o número de 526 trabalhos submetidos ao 20º CBC é superior aos dois últimos Congressos: em 2008, o 18º CBC recebeu 492 trabalhos, e, em 2012, o 19º CBC recebeu 402.

Para o coordenador, esse número expressivo de trabalhos é positivo para o 20º CBC, porque significa que deverá haver uma análise ainda mais rigorosa por parte dos avaliadores, garantindo a qualidade dos trabalhos a serem apresentados no evento.

Conheça, ao lado, os números dos trabalhos submetidos, de acordo com as modalidades Científicos e Técnicos e as áreas temáticas. Saiba, ainda, a quantidade de trabalhos enviados por unidade da Federação.

ÁREA TEMÁTICA	CIENTÍFICOS	TÉCNICOS	TOTAL
Auditoria e Perícia	39	4	43
Contabilidade e Governança Corporativa	24	2	26
Contabilidade Financeira	75	3	78
Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor	91	20	111
Contabilidade Socioambiental e Sustentabilidade	40	1	41
Contabilidade Tributária	34	6	40
Controladoria	47	9	56
Educação e Pesquisa em Contabilidade	48	4	52
Temas livres	71	8	79
Totais	469	57	526

UF	CIENTÍFICOS	TÉCNICOS	TOTAL
AC	1	0	1
AL	8	2	10
AM	10	0	10
AP	2	0	2
BA	28	2	30
CE	51	4	55
DF	17	2	19
ES	10	3	13
GO	15	1	16
MA	8	0	8
MG	51	5	56
MS	7	0	7
MT	18	0	18
PA	20	1	21
PB	4	0	4
PE	8	5	13
PI	9	3	12
PR	27	4	31
RJ	33	6	39
RN	14	1	15
RO	9	0	9
RR	1	0	1
RS	44	3	47
SC	29	3	32
SE	2	0	2
SP	37	10	47
TO	2	0	2
Exterior	4	2	6
Totais	469	57	526



>> 20°CBC

Prefeito de Fortaleza (CE) “veste a camisa” do 20° CBC

O Congresso, que acontece em setembro, reunirá 8 mil profissionais da contabilidade

Por Comunicação CRCCE

O PREFEITO DE FORTALEZA, Roberto Cláudio, manifestou “todo o apoio que for possível” à realização do 20° Congresso Brasileiro de Contabilidade, durante a audiência que concedeu, no dia 30 de março, ao presidente do Conselho Federal de Contabilidade, José Martonio Alves Coelho, e à presidente do Conselho Regional de Contabilidade (CRCCE), Clara Germana Rocha. O prefeito tomou conhecimento da grandeza do evento, que deve reunir mais de oito mil participantes, de 11 a 14 de setembro, em Fortaleza, e ficou surpreso com a quantidade e a qualidade das atrações técnicas e culturais programadas.

O 20° CBC vai começar dia 11 de setembro (domingo), pela manhã, com uma caminhada ecológica, na avenida Beira Mar, ficando a noite reservada para a solenidade de abertura, no Centro de Eventos do Ceará. A programação segue até a quarta-feira (14) e será encerrada com uma palestra magna.

“Serão 179 atividades técnicas”, adiantou o presidente do CFC ao prefeito. “Na abertura, teremos mais de 20 países, que serão representados pelos presidentes de entidades ligadas à Contabilidade”, completou.

“Eu vou com muito prazer”, disse Roberto Cláudio, ao ser convidado para a solenidade de abertura do Congresso. O prefeito recebeu a camisa do evento, posou para



Foto: Divulgação CRCCE

Da esq. para a dir: José Martonio Alves Coelho, Roberto Cláudio e Clara Germana

fotos e gravou um vídeo de boas-vindas aos participantes. No final da audiência, o presidente do CFC fez uma pré-agenda de trabalho com o prefeito. Entre as solicitações encaminhadas estão a autorização para a sinalização alusiva ao CBC, a abertura de linhas especiais de ônibus, ações de iluminação, segurança e trânsito para os locais do evento.

As inscrições para o 20° CBC ainda estão abertas e podem ser feitas no site <http://cbc.cfc.org.br>.

“Na abertura, teremos mais de 20 países, que serão representados pelos presidentes de entidades ligadas à Contabilidade”

José Martonio Alves Coelho
Presidente do CFC

6.000

inscritos!

Junte-se a nós!



20° Congresso
Brasileiro de
Contabilidade

11 a 14/9/16 • Fortaleza/Ceará

cbc.cfc.org.br

>> INTERNACIONAL

Foto: Divulgação OCC



Da esq. para a dir.: Masum Turker, presidente da FCM; Domingues de Azevedo, bastonário da OCC; José Luis Carneiro, secretário de Estado das Comunidades do Governo de Portugal; José Martonio Alves Coelho, presidente do CFC; e Manuel dos Santos, presidente da mesa da assembleia geral da OCC

Evento reúne líderes da Contabilidade mundial

20º CBC também foi apresentado para representantes de mais de 15 países

Por Maristela Giroto - Comunicação CFC

A XIV CONFERÊNCIA ANUAL da *Federation des Experts Comptables Méditerranéens* (FCM) e o XXXII Seminário Internacional do Comitê de Integração Latino Europa-América (Cilela), realizados conjuntamente nos dias 8 e 9 de abril, em Porto (Portugal), contaram com a participação do presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), José Martonio Alves Coelho, e da palestrante Maria Clara Cavalcante Bugarim, ex-presidente do CFC (gestões 2006 a 2009).

Os eventos, que contaram com o lema “A profissão contábil no Mediterrâneo e na América Latina - Ferramentas para o crescimento e investimento”, também tiveram, entre os organizadores, a Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC) de Portugal.

O presidente do CFC representou a profissão contábil brasileira nas cerimônias de abertura e de encerramento dos eventos. Já Maria Clara Bugarim participou do

painel “PME e PMP como motor de crescimento na Região da América Latina”.

Durante a palestra, Maria Clara falou sobre a relevância das empresas de serviços contábeis para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas brasileiras. Atualmente, há no País mais de 50 mil empresas de serviços de contabilidade em operação.

Maria Clara explicou aos participantes, oriundos de três continentes, que, no Brasil, “a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios dispensam às microempresas e às empresas de pequeno porte, assim definidas em lei, tratamento jurídico diferenciado, visando incentivá-las quanto à simplificação

Atualmente, há no País mais de 50 mil empresas de serviços de contabilidade em operação

de suas obrigações administrativas, tributárias, previdenciárias e creditícias, ou pela eliminação ou redução destas por meio de lei”. Ela destacou ainda uma série de dados e afirmou que “estima-se que dos 60,6 milhões de trabalhadores em serviços, indústria e comércio, 90% são empregados nas Micro e Pequenas Empresas (MPEs) e todas têm a assistência de uma empresa contábil”.

Ao final da palestra, Maria Clara aproveitou a oportunidade para divulgar o 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC) aos participantes da XIV Conferência Anual da *Federation des Experts Comptables Méditerranéens* (FCM) e do XXXII Seminário Internacional do Comitê de Integração Latino Europa-América (Cilela).

O presidente do CFC também se reuniu com lideranças de entidades de vários países e, na ocasião, apresentou o 20º CBC. “Representantes de mais de 15 países confirmaram presença no Congresso em Fortaleza”, afirma Martonio Coelho.